

**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos à apreciação de V.Sas., os Balanços Patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e as demais Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos nessas datas.

**A Diretoria**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**  
(em milhares de Reais)

	2010	2009
<b>CIRCULANTE</b>	<b>412.622</b>	<b>463.782</b>
Disponibilidades	669	437
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	88.017	68.009
Aplicações em depósitos interfinanceiros	58.017	68.009
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	120.353	139.233
Carteira própria	101.224	120.223
Vinculados à prestação de garantias	19.129	19.009
Outros créditos	203.583	256.104
Rendas a receber	133	-
Negociação e intermediação de valores (Nota 6)	188.321	250.077
Diversos (Nota 7)	15.129	6.027
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>20.820</b>	<b>17.431</b>
Outros créditos	20.820	17.431
Diversos (Nota 7)	20.820	17.431
<b>TOTAL</b>	<b>433.442</b>	<b>481.213</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO**  
(em milhares de Reais)

	Capital	Reserva de capital	Reserva de lucros Legal	Lucros acumulados	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008</b>	<b>100.000</b>	<b>19.735</b>	<b>9.982</b>	<b>-</b>	<b>129.717</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	45.305	45.305
Destinação:					
Reserva legal (Nota 8)	-	-	2.265	(2.265)	-
Dividendos - R\$ 3,37 por ação (Nota 8)	-	-	(43.040)	(43.040)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>	<b>100.000</b>	<b>19.735</b>	<b>12.247</b>	<b>-</b>	<b>131.982</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	47.996	47.996
Destinação:					
Reserva legal (Nota 8)	-	-	2.400	(2.400)	-
Dividendos - R\$ 3,57 por ação (Nota 8)	-	-	(45.596)	(45.596)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	<b>100.000</b>	<b>19.735</b>	<b>14.647</b>	<b>-</b>	<b>134.382</b>
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010</b>	<b>100.000</b>	<b>19.735</b>	<b>13.515</b>	<b>24.090</b>	<b>157.340</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	22.638	22.638
Destinação:					
Reserva legal (Nota 8)	-	-	1.132	(1.132)	-
Dividendos - R\$ 3,57 por ação (Nota 8)	-	-	(45.596)	(45.596)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	<b>100.000</b>	<b>19.735</b>	<b>14.647</b>	<b>-</b>	<b>134.382</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009**  
(em milhares de Reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários foi constituída em 25 de maio de 1998, sob a forma de sociedade por ações, tendo por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às corretoras de títulos e valores mobiliários.

As suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de entidades que atuam integradamente no mercado financeiro, utilizando-se da estrutura administrativa e operacional do Banco Merrill Lynch de Investimentos S.A.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
As Demonstrações Financeiras da Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, constatações no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COFIN e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/06 (convertida na Lei nº 11.941/09).

A adoção à Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/06 não ocasionaram efeitos no patrimônio líquido e no resultado da instituição em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a valorização a mercado dos títulos e valores mobiliários, para contingências e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
3.1. As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em reais, que é moeda funcional da Corretora.  
3.2. O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.  
3.3. Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentarem risco insignificante de mudança no valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.  
3.4. As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.  
3.5. As operações de intermediação de negociações de valores mobiliários e ativos financeiros, por conta de clientes, são registradas pelos seus valores de liquidação.  
3.6. A apuração das bases de cálculo tributáveis do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro foi efetuada tomando-se por base a legislação fiscal vigente para o período-base. As alíquotas aplicadas sobre as bases de cálculo apuradas são: imposto de renda 15%, com adicional de 10% e contribuição social de 15% a partir de 1º de maio de 2008.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/06, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, das bases de cálculo da contribuição social sobre o lucro, da contribuição ao programa de integração social e da contribuição para financiamento da seguridade social para a pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

3.7. A Corretora adotou o procedimento de reconhecer os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, contabilizado em "Outros Créditos - Diversos". O efeito líquido de suas movimentações no período foi contabilizado em contrapartida da despesa/receita com imposto de renda e contribuição social. Os créditos tributários foram constituídos baseados em estudo feito pela Administração considerando a expectativa futura de sua realização.

3.8. De acordo com a Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001, do Bacen e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração. Os títulos e valores mobiliários estão classificados como "Títulos para negociação", considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados futuramente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, em que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.9. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias:  
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e as obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional, conforme descrito abaixo:  
• Ativos contingentes - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade da realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.  
• Passivos contingentes - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de seus consultores jurídicos, for considerada provável a perda de uma ação judicial ou processo administrativo, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.  
• Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - são registradas na rubrica "Fiscais e previdenciárias", representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

3.10. Outros ativos e passivos  
Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) incorridos.

**4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**  
As "Aplicações Interfinanceiras de Liquidez" são representadas da seguinte forma:

	2010		2009	
	Valor de Liquidação	Saldo Contábil	Valor de Liquidação	Saldo Contábil
<b>Pré-fixados:</b>				
Aplicações em depósitos interfinanceiros - Ligadas	88.070	88.017	68.044	68.009
<b>Total</b>	<b>88.070</b>	<b>88.017</b>	<b>68.044</b>	<b>68.009</b>

As aplicações possuíam vencimento até janeiro de 2011. Em 31 de dezembro de 2009, as aplicações possuíam vencimento janeiro 2010.

**5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**  
O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "títulos para negociação" são os seguintes:

	31 de dezembro de 2010		31 de dezembro de 2009	
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Custo Atualizado	Valor de Mercado
<b>Títulos de renda fixa:</b>				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	120.353	120.353	139.233	139.232
As Letras Financeiras do Tesouro Nacional - LFT, com vencimento em 2012, 2013 e 2017 encontram-se custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC e foram marcadas a mercado utilizando os preços unitários divulgados pela Anbima.				

**6. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES**  
Os saldos dessas contas classificadas em outros créditos, no ativo circulante, e outras obrigações, no passivo circulante, são substancialmente compostos por operações de intermediação de negociações de valores mobiliários e ativos financeiros a liquidar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar.

**Ativo**

	2010	2009
Intermediação de negociações de valores mobiliários pendentes de liquidação	127.184	246.714
Ativos financeiros a liquidar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros - BM&F	61.137	3.363
<b>Total</b>	<b>188.321</b>	<b>250.077</b>

**Passivo**

	2010	2009
Intermediação de negociações de valores mobiliários pendentes de liquidação	126.675	244.600
Passivos financeiros a liquidar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros - BM&F	61.149	3.359
<b>Total</b>	<b>187.824</b>	<b>247.959</b>

**7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

	2010	2009
Créditos tributários (1)	2.064	1.427
Imposto de renda e contribuições a compensar	7.986	5.742
Depósitos judiciais (2)	25.899	16.289
<b>Total</b>	<b>35.949</b>	<b>23.458</b>
<b>Circulante</b>	<b>15.129</b>	<b>6.027</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>20.820</b>	<b>17.431</b>

(1) Créditos tributários de imposto de renda (IR) e contribuição social (CS), constituídos com base nas alíquotas vigentes para estes tributos em 31 de dezembro de 2010, calculados sobre os ajustes temporários.  
(2) Os "depósitos judiciais em garantia" vinculados aos processos tributários são decorrentes de exigências legais para a intempção de recursos relativos às discussões existentes. Dentre os principais depósitos, destacamos os efetuados para garantia das fises de: (i) dedutibilidade da CSLL na base do IRPJ - R\$ 19.141 (R\$ 16.289 em 2009); (ii) PIS e Cofins Lei nº 9.718/98 - R\$ 223; (iii) orelçamento de títulos públicos em garantia a discussão de PIS e Cofins Lei nº 9.718/98 - R\$ 6.535.

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Conglomerado Financeiro Merrill Lynch zelar pela qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos. No decorrer do período foi realizada reunião de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria interna, da Auditoria Independente e de outras áreas. Destacamos os seguintes assuntos tratados:

**RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**  
(em milhares de Reais)

	2010	2009
<b>CIRCULANTE</b>	<b>275.958</b>	<b>325.599</b>
Outras obrigações	275.958	325.599
Sociais e estatutárias (Nota 11.6)	46.265	43.615
Fiscais e previdenciárias (Nota 11.6)	34.691	29.352
Negociação e intermediação de valores (Nota 6)	187.824	247.959
Diversas	7.178	5.673
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>23.102</b>	<b>23.632</b>
Outras obrigações	23.102	23.632
Sociais e estatutárias (Nota 11.6)	272	-
Fiscais e previdenciárias (Nota 11.6)	22.375	23.077
Diversas	455	555
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 8)</b>	<b>134.382</b>	<b>131.982</b>
Capital:	100.000	100.000
De domiciliados no país	99.995	99.995
De domiciliados no exterior	5	5
Reserva de capital	19.735	19.735
Reserva de lucros	14.647	12.247
<b>TOTAL</b>	<b>433.442</b>	<b>481.213</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO**  
(em milhares de Reais)

	2º Semestre 2010	2010	Exercício 2009
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>10.154</b>	<b>18.528</b>	<b>20.273</b>
Resultado com títulos e valores mobiliários	10.154	18.528	20.273
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>10.154</b>	<b>18.528</b>	<b>20.273</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>26.937</b>	<b>60.807</b>	<b>55.174</b>
Receitas de prestação de serviços (Nota 11.2)	52.788	129.427	88.626
Despesas de pessoal	(5.430)	(26.895)	(2.042)
Outras despesas administrativas	(15.169)	(29.799)	(19.241)
Despesas tributárias (Nota 11.3)	(3.989)	(9.086)	(6.334)
Outras receitas operacionais (Nota 11.4)	172	386	352
Outras despesas operacionais (Nota 11.4)	(1.435)	(3.226)	(6.187)
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>37.091</b>	<b>79.335</b>	<b>75.447</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 7)</b>	<b>(14.453)</b>	<b>(31.339)</b>	<b>(30.142)</b>
Provisão para Imposto de Renda	(8.962)	(19.837)	(19.223)
Provisão para Contribuição Social	(5.673)	(12.139)	(11.405)
Ativo Fiscal Diferido	182	637	486
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>22.638</b>	<b>47.996</b>	<b>45.305</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>	<b>1,77</b>	<b>3,76</b>	<b>3,55</b>
<b>QUANTIDADE DE AÇÕES - 12.756.775</b>			

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO**  
(em milhares de Reais)

	2º Semestre 2010	2010	2009
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES (UTILIZADOS) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>26.956</b>	<b>63.277</b>	<b>(318.671)</b>
Lucro líquido ajustado	24.386	51.700	41.809
Lucro líquido do semestre/exercício	22.638	47.996	45.305
Ajustes ao lucro líquido:			
Crédito tributário	(457)	(637)	(486)
Passivos contingentes	2.205	4.341	(3.010)
(Aumento)/Redução dos títulos e valores mobiliários	(2.840)	18.878	(116.837)
(Aumento)/Redução de outros créditos	90.320	49.770	(11.866)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(24.009)	(28.940)	(45.690)
Aumento/(Redução) de outras obrigações	(60.901)	(28.131)	(186.087)
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(43.037)</b>	<b>(43.037)</b>	<b>-</b>
Dividendos pagos	(43.037)	(43.037)	-
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(16.081)</b>	<b>20.240</b>	<b>(318.671)</b>
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 11.7)</b>			
No início do semestre/exercício	104.767	68.446	387.117
No fim do semestre/exercício	88.686	88.686	68.446

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**(a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	2010		2009	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação sobre o lucro	79.335	79.335	75.447	75.447
Outros ajustes temporários (*)	1.590	1.590	1.544	585
Outros ajustes permanentes	477	-	-	-
Valor base para tributação	81.402	80.925	76.991	76.032
Alíquotas	15% e 10%	15%	15% e 10%	15%
Total do IRPJ e CSLL corrente	20.328	12.139	19.223	11.405
Incentivos Fiscais (FUMCAD, Rouanet e PAT)	(491)	-	-	-
Ativo fiscal diferido	(397)	(240)	(393)	(93)
<b>Total do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>19.440</b>	<b>11.899</b>	<b>18.830</b>	<b>11.312</b>

(\*) Referem-se a ajustes temporários indedutíveis ao lucro líquido, tais como, ajustes de títulos e valores mobiliários a valor de mercado e provisões de passivos contingentes.

**(b) Natureza e origem dos créditos tributários**

	2010		2009	
	IR	CS	IR	CS
Diferenças temporárias	-	-	829	112
Ano - base 2008	-	-	393	93
Ano - base 2009	1.222	205	1.427	486
Ano - base 2010	399	238	637	-
<b>Total</b>	<b>1.621</b>	<b>443</b>	<b>2.064</b>	<b>1.222</b>

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social de adições temporárias foram constituídos com base nas alíquotas vigentes para esses tributos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

**(c) Expectativa de realização**  
Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização anual dos créditos tributários e o valor presente apurado com base na taxa do CDI de 31 de dezembro de 2010 são os seguintes:

Exercícios	Expectativa de realização por exercício	Valor presente dos créditos tributários
2011	1.736	1.568
2012	146	119
2013	182	135
<b>Total</b>	<b>2.064</b>	<b>1.822</b>

**(d) Movimentação dos créditos tributários**

	2010	2009
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.427</b>	<b>941</b>
Constituição do exercício	637	486
<b>Saldo final</b>	<b>2.064</b>	<b>1.427</b>
<b>Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)</b>	<b>1,54</b>	<b>1,08</b>

**8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
O capital social está representado por 12.756.775 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, que asseguram dividendos anuais de 25% do lucro líquido podendo, a Assembleia Geral deliberar por distribuição de dividendo inferior ao obrigatório ou a retenção de todo o lucro.

O estatuto social prevê a destinação dos lucros, em 31 de dezembro de cada ano, após as deduções legais, para o fundo de reserva legal em 5% (cinco por cento), deixando-lhe destinação de ser obrigatória assim que essa reserva atingir 20% (vinte por cento) do capital social realizado.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2010, foi aprovado a distribuição de dividendos da sociedade no valor de R\$ 43.040, provisionados no exercício de 2009, representando R\$ 3,37 por ação.

A Administração irá propor, na